

IBGE divulga o rendimento domiciliar *per capita* 2017

O IBGE divulga os valores dos rendimentos domiciliares *per capita* referentes ao ano de 2017 para o Brasil e Unidades da Federação, calculados com base nas informações oriundas da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua**.

Esta divulgação atende ao disposto na **Lei Complementar 143/2013**, que estabelece os novos critérios de rateio do **Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal - FPE** e, em consequência, aos compromissos assumidos quanto à definição dos valores a serem repassados ao **Tribunal de Contas da União - TCU** para o cálculo dos fatores representativos do inverso do rendimento domiciliar *per capita*.

A **PNAD Contínua**¹ é uma pesquisa domiciliar que, a cada trimestre, capta informações socioeconômicas e demográficas em cerca de 211 mil domicílios, em aproximadamente 16 mil setores censitários, distribuídos em cerca de 3,5 mil municípios.

A amostra da pesquisa foi planejada para produzir trimestralmente informações sobre a força de trabalho, associadas a características demográficas e de educação. Também, abrange a produção de resultados anuais para temas suplementares permanentes e para outros temas, com periodicidade maior a ser definida.

A abrangência geográfica da pesquisa é: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João

¹ Mais detalhes sobre a amostra e a representatividade dos resultados podem ser encontrados na nota metodológica sobre a PNAD Contínua, disponível em:
ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Notas_metodologicas/notas_metodologicas.pdf >

Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina.

Em atendimento a solicitações, passou-se a produzir mensalmente, somente para o nível geográfico de Brasil, resultados de trimestres móveis para um conjunto restrito de indicadores relacionados com a força de trabalho².

O **rendimento domiciliar *per capita***, apresentado na tabela a seguir, foi calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (em termos nominais) e o total dos moradores. Nesse cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes. Todos os moradores são considerados no cálculo, inclusive os moradores classificados como pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos. Os valores foram obtidos a partir dos rendimentos brutos de trabalho e de outras fontes, efetivamente recebidos no mês de referência da pesquisa, acumulando as informações das primeiras entrevistas do 1º, 2º, 3º e 4º trimestres da PNAD Contínua que compõem o ano de 2017.

² Ver Nota Técnica 1: Esclarecimentos sobre os resultados da PNAD Contínua produzidos mensalmente, disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Mensal/Notas_tecnicas/nota_tecnica_01_pnadc_mensal.pdf

Rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* da população residente, segundo as Unidades da Federação - 2017

Unidades da Federação	Rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> da população residente (R\$)
Brasil	1.268
Rondônia	957
Acre	769
Amazonas	850
Roraima	1.006
Pará	715
Amapá	936
Tocantins	937
Maranhão	597
Piauí	750
Ceará	824
Rio Grande do Norte	845
Paraíba	928
Pernambuco	852
Alagoas	658
Sergipe	834
Bahia	862
Minas Gerais	1.224
Espírito Santo	1.205
Rio de Janeiro	1.445
São Paulo	1.712
Paraná	1.472
Santa Catarina	1.597
Rio Grande do Sul	1.635
Mato Grosso do Sul	1.291
Mato Grosso	1.247
Goiás	1.277
Distrito Federal	2.548

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua - 2017.

Na **PNAD Contínua**, cada domicílio selecionado para participar da amostra é pesquisado durante cinco trimestres consecutivos, sendo uma única vez a cada trimestre. Esse esquema possibilita a investigação de temas em determinado trimestre ou, anualmente, em determinada entrevista ao longo de quatro trimestres. Por exemplo, os resultados de um tema podem ser obtidos pela acumulação das informações dos domicílios em que se realiza a primeira entrevista no 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de determinado ano. Dessa forma, ao longo de um ano civil, acumulam-se 80% da amostra (aproximadamente 169 mil domicílios no ano de 2017).

Diretoria de Pesquisas

28 de fevereiro de 2018